

Declaração política do PSD/Açores, Abril 2015

Senhora Presidente,
Senhoras e senhores deputados,
Senhor Presidente e Membros do governo,

Prestar contas!

Apresentar o balanço da atividade governativa constitui um bom princípio de respeito democrático pelos cidadãos.

Esse bom princípio não pode, no entanto, ser subvertido pelos princípios da publicidade enganosa ou da efabulação.

Nessa altura, quando a realidade é uma coisa e o discurso dos governantes outra, os cidadãos acabam por sentir-se defraudados e enganados.

Deixam de acreditar nas suas instituições.

Nada tem um efeito mais corrosivo para a credibilidade da atividade política do que os cidadãos não se reverem no que lhes é dito pelos seus governantes.

Nos últimos dias chegaram ao PSD/Açores relatos de alguns cidadãos afirmando-se enganados por uma revista que lhes foi colocada pela soleira da porta.

Dizem esses cidadãos que o engano começa logo na capa. Chamando-se “Prestar Contas”, sendo de balanço, e tendo uma fotografia de Vasco Cordeiro na capa o título só poderia ser “Açores com o maior desemprego de Portugal”.

Ou então, lendo os textos e vendo as fotografias, o título de capa podia, isso sim, basear-se num filósofo antigo.

“Só sei que nada sei”, diria Sócrates sobre o “Prestar Contas” socialista.

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo,

Estranhamente, há balanços que não entram no “Prestar Contas” socialistas.

Não entram no “Prestar Contas” socialista, fotografias dos navios de cruzeiro fundeados ao largo da Horta por falta de um porto e de um terminal de cruzeiros em condições na ilha do Faial.

Nessa revista, também não entram fotografias do Parque Tecnológico da ilha Terceira nem do Cais de Cruzeiros de Angra.

Assim como não se encontram referências às Termas do Carapacho e ao seu papel no desenvolvimento do turismo da ilha.

No “Prestar Contas” socialista, não entram os nomes dos mais de 9 mil açorianos que esperam por uma intervenção cirúrgica, e muito menos entram fotografias das obras nos portos da Madalena e de São Roque do Pico.

No “Prestar Contas” socialista, não entram relatos dos lavradores que estão desesperados com o fim das quotas, leiteiras nem os pescadores da nossa Região que ganham menos de cem euros mensais ou os vinte mil desempregados que nos colocam como a Região do país onde o índice de pobreza é mais elevado.

O que Partido Socialista não diz aos açorianos é que com este governo regional, os Açores estão pior. Os Açores estão mais pobres e este governo regional está a puxar os açorianos para trás.

Este governo regional é um foco de problemas e todos os dias dá provas de uma imensa incapacidade para resolver os problemas que cria.

Um governo que atira açorianos contra açorianos. Que todos os dias inventa desculpas e que tem sempre o dedo apontado a outros para ver se consegue continuar a esconder a sua flagrante impreparação.

No papel socialista está tudo bem.

Mas o secretário dos transportes anda de ilha em ilha a pedir desculpa por existir.

O secretário da saúde anda a passear pelos serviços de urgência dos hospitais para ver se não fala dos centros de saúde e das listas de espera cirúrgica.

O secretário da educação anda a visitar escolas a tentar perceber porque é que elas são as mais caras de sempre mas apresentam os piores resultados do país.

O vice presidente emigrou para Lisboa onde ensina os socialistas nacionais como se hipoteca o património de empresas públicas como a SINAGA para mascarar as contas, como se cria um buraco de 179 milhões de euros de dívida na SATA ou como é que se consegue um superavit não pagando o que se deve.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores deputados,

Senhor Presidente e Membros do Governo,

Estranhamente – ou talvez não – o “Prestar Contas” socialista quase não fala de transportes marítimos.

Ou seja, confirma-se que este governo foge por todos os meios e de todas as formas a explicar aos açorianos o que se tem passado nos portos do triângulo.

Assim como foge todos os dias de explicar aos açorianos porque é que vai construir dois navios contra todas as opiniões. Só Vasco Cordeiro e Victor Fraga sabem porque querem construir dois navios. E só Vasco Cordeiro e Victor Fraga podem explicar aos açorianos porque se recusam a mostrar os estudos que dizem ter para justificar a sua construção.

Há deputados do PS que questionam tecnicamente essa solução. Há antigos dirigentes da administração portuária regional que questionam tecnicamente essa solução. Todos os empresários dos Açores, como ficámos ontem a saber, questionam essa decisão.

E o governo o que diz? Nada. E mostra os estudos que diz ter? Não.

Como é que é possível um presidente do governo regional ser eleito a prometer não construir barcos e que depois, contra tudo, contra todos e até contra a sua própria opinião, vai meter-se nesse buraco?

Os açorianos não merecem conhecer os estudos? Não merecem uma explicação?

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do governo,

Mas há mais.

Já por diversas vezes o PSD/Açores questionou e nunca obteve qualquer resposta sobre os problemas que se estão a registar aqui com os transportes marítimos no triângulo.

O silêncio do governo regional não pode ser tolerado porque ele é, em primeiro lugar, sinónimo de um profundo desprezo pelos açorianos.

Os açorianos querem saber de uma vez por todas, se é verdade que a obra: “o Terminal Marítimo da Madalena” foi inaugurada sem que estivessem feitas todas as certificações, nomeadamente dos cabeços de amarração.

Não podemos ter nos Açores governantes que se chegam à frente para discursar e tirar fotografias nas inaugurações e que depois se escondem quando é para assumir responsabilidade.

Nos Açores não podemos ter governantes que se pavoneiam falando em revoluções tranquilas nos transportes marítimos para depois calarem quando têm de explicar os erros e os problemas.

O que é que aconteceu na Madalena? Porque é que a operação continua condicionada em São Roque?

Há alguém no governo regional para explicar aos utilizadores o que se passou e, acima de tudo, o que está a ser feito para corrigir os problemas?

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente e Membros do Governo,

Aqui está o PSD/Açores. Um referencial de segurança para os açorianos e de confiança no futuro.

É possível fazer mais e é possível fazer melhor.

O PSD/Açores não desiste de trabalhar para os açorianos.

O PSD/Açores propôs e o governo regional está a implementar, mesmo com outro nome, uma rede de apoio social.

O PSD/Açores propôs e o governo procedeu ao reforço das equipas de detecção infantil precoce.

O PSD/Açores propôs várias vezes e o governo finalmente decidiu avançar com um programa de recuperação das listas de espera cirúrgica.

O PSD/Açores propôs e o governo está a rever e a reforçar os valores de apoio às instituições particulares de solidariedade social.

O PSD/Açores propôs e o governo regional vai reforçar a rede de apoio domiciliário.

O PSD/Açores propôs medidas de reforço da transparência e vamos continuar a trabalhar animados pela certeza de que os açorianos tudo merecem.

Os Açores são a nossa certeza.

Os açorianos são aliados do grande projeto de mudança que defendemos para as nossas ilhas.

E as nossas ilhas bem precisam dessa mudança.

Disse!